

## CORREIO PAULISTA

Reprodução/YouTube Veja+



Tarcísio e Haddad participaram de evento da revista Veja

### Haddad critica privatização da Sabesp em São Paulo

Fernando Haddad (PT), pré-candidato ao governo de São Paulo, criticou nesta segunda-feira (15) a privatização da Sabesp durante evento "Veja Rumos do Brasil", promovido pela revista Veja, na capital. Ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-ministro da Fazenda de Lula afirmou que a venda da companhia ocorreu com critérios "opacos" e sem concorrência suficiente. Haddad questionou cláusulas do processo de desestatização e disse que contratos da atual gestão, incluindo os da Sabesp, poderão ser reavaliados caso seja eleito. Também negou que o PT seja contrário a concessões e citou ações do governo federal na área de infraestrutura.

### Tarcísio defende a privatização

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que busca a reeleição, defendeu a privatização da Sabesp durante evento da revista Veja. Ele afirmou que o debate sobre concessões não deve ser guiado por questões ideológicas, mas por resultados. Como exemplo, citou o avanço do tratamento de esgoto em Guarulhos. Tarcísio também fez críticas ao governo Lula e afirmou que o país perde oportunidades em áreas como energia, biocombustíveis e inovação.

Divulgação/AgênciaSP



Investigação ainda depende de assinaturas na Alesp

### PT pede CPI sobre Muralha Paulista

O deputado estadual Antonio Donato (PT) apresentou um pedido de abertura de CPI na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para investigar contratos relacionados ao programa Muralha Paulista, iniciativa de videomonitoramento da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O parlamentar questiona a contratação de serviços e equipamentos por meio da Prodesp, com valor estimado em cerca de R\$ 475 milhões, e aponta possível uso da estatal para viabilizar aquisições sem concorrência pública. A proposta de CPI ainda depende da coleta de assinaturas na Alesp.

### Projeto após tragédia em Limeira

O deputado federal Bruno Ganem (Podemos-SP) apresentou o PL 3.096/2026, que cria normas nacionais de segurança para esportes de aventura e turismo de alto risco. A proposta foi motivada pela morte de uma jovem durante um salto de rope jump em Limeira (SP). O texto exige cumprimento de normas da ABNT, dupla checagem dos equipamentos, seguro obrigatório e prevê multas de até R\$ 500 mil.

### Linha 6 Metrô I

O Governo de SP afirmou nesta segunda-feira (15) que é falsa a informação de que Tarcísio de Freitas (Republicanos) tenha decretado sigilo de 100 anos sobre contratos da Linha 6-Laranja do Metrô. A manifestação ocorreu após declaração do pré-candidato ao governo paulista, Fernando Haddad (PT), no evento da revista Veja.

### Linha 6 Metrô II

O Governo prevê a entrega da primeira parte da Linha 6-Laranja do Metrô, conectando a estação João Paulo I até Perdizes neste mês de junho, expandindo para chegar até a Brasilândia no final do ano. O trecho restante, estendendo-se até a estação São Joaquim, tem inauguração completa projetada para

### Intolerância

A Alesp promoveu nesta segunda-feira (15) um encontro para debater o combate à intolerância e aos discursos de ódio. O debate foi proposto pelo deputado Carlos Giannazi (PSOL) e reuniu especialistas, juristas e a sociedade civil para discutir prevenção, responsabilização e enfrentamento de práticas discriminatórias.

### Alzheimer

O deputado estadual, Rafa Zimbaldi (União Brasil) protocolou na Alesp o Projeto de Lei nº 394/2026, que institui o Cordão de Identificação da Pessoa com Alzheimer. O objetivo é ampliar a segurança de cidadãos que convivem com a doença, facilitando a identificação em situações de desorientação, além do contato com familiares.

### Alerta do TCE

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) emitiu um alerta aos prefeitos e agentes públicos municipais sobre a necessidade de implementação imediata de políticas e protocolos voltados à proteção integral de crianças e adolescentes no ambiente digital. As medidas devem estar atreladas aos Orçamentos.

### Sócrates

A Assembleia Legislativa de São Paulo concedeu, postumamente, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo a Sócrates, maior honraria da Casa. A cerimônia reuniu familiares e contou com a presença de seu irmão, Raí. A homenagem destacou sua trajetória no futebol, na Democracia Corinthians e nas Diretas Já.



Lula disse que é melhor devolver celular roubado nos Correios

## Delegados repudiam fala de Lula sobre celulares

### Sindpesp afirma que declaração desacredita delegacias e policiais

Andre Souza

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) divulgou nesta segunda-feira (15) uma nota pública de repúdio às declarações do presidente Lula sobre a devolução de celulares roubados ou furtados. A entidade afirma que as falas do chefe do Executivo desacreditam as delegacias de polícia e os profissionais da Polícia Civil, além de gerar desconfiança na população em relação às instituições responsáveis pela investigação criminal.

A manifestação foi publicada após Lula anunciar, na semana passada, um conjunto de medidas voltadas ao combate da receptação de celulares durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável. Na ocasião, o presidente afirmou que o governo federal possui um banco de dados com cerca de 2,5 milhões de aparelhos registrados como roubados ou furtados e pretende ampliar as ações para recuperar esses equipamentos.

Ao apresentar a proposta, Lula declarou que "rico não compra telefone roubado, mas pobres compram" e argumentou que muitas pessoas acabam adquirindo aparelhos de origem ilícita por desconhecerem sua procedência. Segundo o presidente, o objetivo do programa é interromper a cadeia econômica que alimenta roubos e furtos de celulares no país.

Uma das medidas em estu-

do pelo Ministério da Justiça é permitir que os aparelhos sejam devolvidos diretamente aos Correios. A proposta busca incentivar a entrega espontânea dos equipamentos após o recebimento de notificações enviadas pelo governo. Lula justificou a iniciativa afirmando que parte da população tem receio de comparecer a delegacias para regularizar a situação dos aparelhos. Foi justamente esse trecho da fala que provocou a reação de entidades representativas da Polícia Civil. Em nota, o Sindpesp ratificou integralmente posicionamento divulgado pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol do Brasil) e classificou as declarações como "injustas e generalizadas".

Para o sindicato, "as afirmações colocam sob suspeita instituições e profissionais que desempenham funções essenciais à segurança pública". A entidade destaca que "delegados e policiais civis atuam diariamente na investigação criminal, na recuperação de bens subtraídos, na responsabilização de infratores e na proteção da população".

O documento também ressalta que "as delegacias constituem uma importante porta de acesso à Justiça e à proteção estatal". Segundo o Sindpesp, "declarações dessa natureza podem gerar insegurança e desconfiança na sociedade, além de desconsiderarem os serviços prestados pelas polícias civis brasileiras".